

USO DE MEMBRANA HIDROCOLOIDE COM ALGINATO DE CÁLCIO NO TRATAMENTO DE AUTOMUTILAÇÃO DEVIDO DOR NEUROPÁTICA

Gabriele Victória Da Silva¹, Paulo Ricardo Rocha da Silva, Julia Machado da Silveira, Everthon Luiz Vieira, Aline da Trindade Santos, Jonathan Enrique Calvi Colhione, Debora Crisitna Olsson²

A dor neuropática (DN) ocorre quando há uma lesão ou disfunção do sistema nervoso. Na Medicina Veterinária ela é pouco relatada provavelmente por não ser corretamente diagnosticada. É descrito por humanos como uma queimação, lancinante e em formigamento, e se caracteriza pela presença de déficits sensitivos (alodinia e hiperalgesia), motores e autonômicos na área comprometida. Nos animais, pode ser diagnosticada pela presença de automutilação, lambeduras compulsivas e mordiscamento no local da lesão e pouco responsiva ao tratamento convencional. Objetivou-se com o presente trabalho relatar o manejo clínico-cirúrgico de uma ferida por automutilação em um cão Australian Cattle Dog, em região dos metatarsos e metacarpos do membro pélvico esquerdo (MPE), após administração de medicamento injetável. Observou-se claudicação, perda de propriocepção, dor, lambedura, mordiscamento e automutilação do músculo flexor digital superficial e profundo, com rupturas dos nervos plantares laterais e mediais. Ocorreu exposição e necrose dos ossos da articulação metatarsofalangeana e interfalangeana. Ao exame radiológico as imagens foram compatíveis com degeneração óssea, perda e ausência de falanges. Foi coletado material das feridas para cultura bacteriana, cujos resultados foram positivos para *Streptococcus* spp. Optou-se pelo tratamento e preservação do MPE. O paciente foi submetido a desbridamento mecânico e cirúrgico dos tecidos inviáveis e exereses dos ossos necrosados das falanges. Para o tratamento foi realizada limpeza da lesão com soro fisiológico 0,9%, utilizando irrigação em jato seguido por aplicação fina camada do gel autolítico com Polihexametileno Biguanida (PHMB 0,2%) (Curatec®), assepticamente. Como cobertura secundária para curativo semi-oclusivo foi utilizada a membrana hidrocoloide com Alginato de Cálcio (Curatec®) sobre a ferida, trocada a cada 48 horas. O curativo manteve-se ocluído com gaze e ataduras. O tratamento manteve a umidade, promoveu a hemostasia, absorção do exsudato, promoveu a granulação e auxiliou o desbridamento autolítico, controlando a carga bacteriana da ferida. Como tratamento do controle da dor o animal foi medicado com gabapentina (20mg-1) e meloxicam (0,1mg-1) e para infecções suscetíveis rifampicina (15mg-1). Os desfechos avaliados foram redução da área, cicatrização da lesão, taxa de cicatrização, tempo e infecção. O paciente apresentou uma boa recuperação ao procedimento visto que a lesão cicatrizou completamente em 21 dias. A utilização de membranas semi-oclusivas associada a antibioticoterapia sistêmica e tópica se mostrou efetiva em feridas por automutilação. Os resultados permitiram estabelecer recomendações para o uso de PHMB e membrana hidrocoloide com alginato de cálcio no tratamento de lesões auto-infligidas.

Palavras-chave: Cicatrização de Lesões, curativos oclusivos, cão, neuralgia

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: silvagabrielev@gmail.com

² Orientador(a)